

MAPA DAS VIOLÊNCIAS:

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

Na data em que se assinala mais um Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a FEM – Feministas em Movimento - apresenta um projeto, **Mapa das Violências**, no sentido de agregar e cruzar dados avulsos sobre as violências quotidianas exercidas sobre as mulheres, provenientes de múltiplas fontes, institucionais, ONG, academia e outros. A FEM lança igualmente a “primeira pedra” na edificação de uma Plataforma Nacional de ONG que trabalham na área da violência contra as mulheres, violência doméstica e de género.

O objetivo é contribuir para aumentar a coerência na avaliação do fenómeno da violência de género e da violência contra as mulheres, organizando informação e extraíndo dela indicadores de relevo.

Contribuirá igualmente para potenciar o trabalho em rede, e cooperação, entre ONG que trabalham na área das políticas públicas em matéria de violência doméstica e de género, para potenciar um conhecimento mais alargado do trabalho das ONG e, conseqüentemente, a sua valorização, visibilidade e trabalho imprescindível na luta contra a violência contra as mulheres, violência doméstica e de género, em Portugal.

O **Mapa das Violências** assenta numa perspetiva de género e é um novo instrumento que se propõe executar uma cartografia das violências exercidas contra as mulheres, em Portugal, contribuindo para uma resposta às demandas da União Europeia neste âmbito. É também a primeira proposta pública estruturante da FEM - Feministas em Movimento, no âmbito dos seus objetivos estatutários: contribuir para a promoção da igualdade de género. Neste caso, através do **levantamento cartográfico das discriminações e das violências de género** em Portugal.

Parece-nos claro que a coleção de informação, o seu tratamento e as conclusões que se venha a produzir, constituirão uma vantagem inestimável, não só para o conhecimento da realidade social em si mesma, mas também como contributo para a melhoria das políticas públicas e da sua eficácia.

Na construção desta cartografia das violências temos como recursos textos e análises científicas e académicas, mas também dados estatísticos que já existem, de diversas origens, e testemunhos pessoais. Assim, propomos a construção de um **novo instrumento que permita a comparabilidade da informação existente e que, a prazo, possa produzir informação quanto à incidência dos fenómenos criminais relacionados com as violências contra as mulheres, violência doméstica e violência de género.**

O intuito/desafio é disponibilizar anualmente informação e dados de amostras multivariadas, que possibilitam a elaboração de um documento congregador da informação recolhida e trabalhada, construindo-se assim uma visão abrangente sobre as violências em Portugal. Este Mapa irá também contribuir para a valorização do trabalho já realizado, nomeadamente pelo Estado e ONG, colocando o conhecimento que é produzido ao serviço das políticas públicas, na prevenção e combate às violências contra as mulheres, violência doméstica e de género. Esta estratégia assenta numa lógica de valorização e rentabilidade de recursos e meios. Materializar-se-á, pois, num relatório anual, com sínteses informativas intercalares, que permitam uma leitura abrangente.

Neste cenário propomo-nos abarcar ainda as seguintes áreas:

- Assédio; Perseguição; Violência Doméstica; Femicídio; Crimes Sexuais Incluindo a Violação; Coação; Casamentos Forçados; Aborto e Esterilização Forçada; Prostituição Forçada; Crimes de Honra.

Pela incidência e pertinência de outras tipologias de violência que, não obstante não se encontrarem identificadas na Convenção de Istambul, ou porque existem áreas que não têm sido

alvo de atenção, a FEM incluirá também o Tráfico para Fins de Exploração Laboral e Sexual como tema a desenvolver.

Como área inovadora ao nível de informação e perceção da sua incidência, o **Mapa das Violências** propõe-se fazer o levantamento das situações de suicídio em contexto de violência doméstica, problema social de que, embora existente e ocorrendo, pouco se fala e se sabe em Portugal. Pensamos que, considerando-o nesta proposta, isso permitirá depois desenhar projetos de apoio a familiares e amigos de vítimas de suicídio.

Na estrutura de trabalho para o **Mapa das Violências** será necessário dispor de uma equipa fixa de profissionais e ser criada uma plataforma digital – que designamos por Espaço info-diálogos. Trata-se de um espaço de liberdade, de partilha e sororidade. Acreditamos que a empatia e confiança forjadas neste contexto poderão ser os alicerces para a construção de narrativas de vida e entrevistas que poderão ser úteis em contexto científico, com um evidente sentido ético. Na FEM consideramos que as discriminações geram violências e é necessário perceber como se (re)produzem as discriminações existentes através de um ponto de vista interseccional (nomeadamente exercidas sobre as mulheres negras, ciganas, gordas, com deficiência, pouco qualificadas, mais velhas, etc.). O Espaço Info-Diálogos, assente numa plataforma digital, prestará informação variada online a vítimas de violências e discriminações, direitos das vítimas, recursos existentes e forma de a eles aceder. Permite também, por via de questionários – presentes na Plataforma – complementar informação e conhecimento sobre as diversas violências subtis/simbólicas a que as mulheres são sujeitas no quotidiano.

Quanto aos Indicadores de Análise, serão objeto de delimitação mais precisa ao longo do trabalho a realizar, uma vez que será necessária uma recolha dos indicadores constantes de cada documento analisado e, a partir deles, construir um conjunto de indicadores que sejam comuns, como forma de sistematizar a análise comparativa. Esses indicadores vão incorporar os que se encontram definidos como mínimos e necessários à harmonização da informação e dados existentes, tal como consta das recomendações do Instituto Europeu para a Igualdade de Género.

Potenciado pelo trabalho conjunto e articulado entre ONG, a FEM lança igualmente a **Plataforma Nacional de ONG** que trabalham na área da violência contra as mulheres, doméstica e de género. Trata-se de um espaço que permite partilhas, formação, supervisão e apoio entre ONG que constituem a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD). Constrói-se, assim, uma oportunidade de, em conjunto, e na troca de conhecimento diária e anualmente adquirido na prossecução de acordos e projetos em execução, reunir não só toda essa informação como estruturar pensamento e ação coletiva nesta área, potenciando a entreajuda e o crescimento mútuo inter apoiado entre ONG, nomeadamente por via de encontros nacionais entre ONG. Cruzando com outra área do Mapa das Violências, facilitará igualmente a recolha e sistematização de informação produzida pelo universo das ONG que gerem estruturas de atendimento, casas de abrigo e estruturas de emergência, facilitando a elaboração de informação de âmbito nacional sobre o trabalho realizado nestas estruturas, bem como *à la longue*, ter uma perceção do seu impacto. Elaborar-se-á para além da recolha de informação e sua sistematização a partir dos relatórios de execução anualmente já produzidos por estas organizações, o levantamento de necessidades, as respostas ainda necessárias e um balanço entre o previsto e o necessário para a maior segurança e proteção de vítimas de violência doméstica e de género. A construção de um espaço de partilha, diálogo, apoio, formação e crescimento partilhado constituem-se como oportunidade para todos/as que trabalham nesta área a nível nacional, com impactos diretos e duradouros na prevenção e combate à violência contra as mulheres, doméstica e de género.

Por último, os resultados esperados da implementação pela FEM do Mapa das Violências:

- **Visão global** das violências em Portugal;
- **Informação sistematizada** e condensada em dossiês temáticos/áreas específicas, a sua cartografia;
- Criação de **Portfólios Bibliográficos**, com artigos, teses e dissertações científicas que abordem os dossiers temáticos tratados no Mapa;
- **Índice de documentos de ONG** e de legislação;

- Criação da **Plataforma de ONG** portuguesas;
- **Dossier de imprensa** sobre os temas;
- Aumento da informação e conhecimento das diversas formas de violência exercida contra as mulheres, alargando à **identificação de situações de suicídio em contexto de violência doméstica**;
- **Espaço Info-diálogos**: espaço de partilhas e memórias, i.e., ‘local’ de informação e escuta de pessoas que queiram denunciar situações, procurando apoiar encontro de soluções a pessoas que se encontrem em zonas geográficas nas quais, pela escassez de recursos ou facilidade de comunicação possa a comunicação por esta via ser facilitada. Narrativas e histórias de vida; Entrevistas. Terá igualmente informação disponível online, reunindo vários documentos importantes acerca dos direitos das vítimas, recursos e estratégias de proteção e segurança, e funcionando também como meio de apoio às vítimas.
- **Publicação dos textos** em dossiês anuais e por áreas de tipologia de vitimação;
- **Relatório anual** sobre os dados recolhidos.

Concluindo, o **Mapa das Violências** vai potencializar o mapeamento interseccional sobre as violências de género em contexto nacional; Informação de apoio à implementação e avaliação de políticas públicas; Monitorização da aplicação de diretrizes internacionais em matéria de violências de género em Portugal; Criação de um espaço de apoio online para vítimas e familiares de vítimas de violência doméstica e de género e outras; Aumento das parcerias entre academia e ativismo; Apoio entre ONG e uma maior estruturação do conhecimento que produzem e sua intervenção.

O objetivo último é contribuir para a prevenção e combate da violência contra as mulheres, a violência doméstica, e de género.

A Direção da FEM

25 de novembro de 2019